



ORÇAMENTO 2026

**Aprovado na 46ª Reunião Ordinária do
Conselho Deliberativo, em 19/12/2025**

Dezembro/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	GESTÃO PREVIDENCIAL	4
3.	FLUXO DOS INVESTIMENTOS.....	6
4.	AValiação DO FUNDO ADMINISTRATIVO	7
5.	RECEITAS E DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	7
6.	CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	13
7.	LIMITES, CRITÉRIOS E INDICADORES DO PGA	14
8.	DISPOSIÇÕES FINAIS	14

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Ao finalizar o exercício de 2025, a CE-PREVCOM supera o valor de R\$ 130 milhões em carteira de investimentos, de 2.291 participantes ativos (sendo 1.869 do PREV-CE e 422 do PREV-CE MUNICÍPIOS), de 1.346 beneficiários designados e de 03 assistidos, além de se consolidar no cenário nacional por meio de participação ativa em comissões da ABRAPP, enquanto associada. O tamanho institucional da Entidade e sua importância na participação de comissões e eventos da ABRAPP mostram também a dimensão dos desafios institucionais, para o reconhecimento como instituição privada de previdência complementar dos servidores públicos no Estado do Ceará.
- 1.2. No contexto das operações, verificou-se o aumento relevante do valor de arrecadação mensal, ultrapassando o patamar de R\$ 5,0 milhões ao mês; e a continuidade de pagamento de benefício de pensão por morte, pela Entidade, para três beneficiários indicados por participantes que, infelizmente, incorreram no risco social morte.
- 1.3. Em 2025, ocorreram importantes avanços com a aprovação das alterações do Estatuto da Entidade e do Regulamento do Plano PREV-CE por parte da PREVIC. Dessa forma, a gestão reassume o compromisso ao cumprimento do dever fiduciário da Entidade e o propósito da Previdência Complementar.
- 1.4. Os desafios da CE-PREVCOM para 2026 são relacionados fortemente à sua consolidação operacional e institucional, que viabilizem a continuidade do crescimento da escala e o processo de melhoria contínua dos serviços prestados aos participantes.
- 1.5. Alicerçadas nas pessoas e na governança, as bases do futuro estão sendo consolidadas, preparando a continuidade do crescimento da CE-PREVCOM. Dessa feita, a elaboração do presente orçamento tornou-se possível em função do envolvimento de todas as áreas da Entidade, como instrumento de planejamento que define as fontes de custeio e as estimativas de receitas da CE-PREVCOM.
- 1.6. Conforme Resolução CGPC nº 13 de 01/10/2004, em seu artigo 16, foram elaborados orçamentos para cada plano de benefícios, considerando as especificidades de cada um.
- 1.7. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 62, de 09/12/2024, foi atualizado o Regulamento do PGA da CE-PREVCOM, aprovado na 31ª. Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, em 08/12/2025. Ainda considerando as diretrizes estabelecidas na referida resolução, serão implementados os indicadores de gestão administrativa para acompanhamento, comparação e controle, com base nas diretrizes contidas nos anexos deste relatório. Considerou-se ainda, dado o momento da Entidade, com gestão sobre o adiantamento de contribuições de patrocinador a ser compensado, no futuro, na forma do Art. 21-A da LC/CE nº 185/2018, atualizada pela LC/CE nº 227/2020, a não formação de Fundo Administrativo Compartilhado. Porém, caso a Entidade necessite executar despesas com fomento e inovação, há conta específica na planificação contábil, não impedindo ação específica a ser autorizada pelo Conselho Deliberativo.

2. GESTÃO PREVIDENCIAL

- 2.1. O Orçamento da Gestão Previdencial consiste nas previsões das adições e deduções relacionadas aos Planos PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS. Para a projeção das receitas administrativas, faz-se necessário elaborar previamente o orçamento previdencial dos planos de benefícios administrados pela Entidade, a fim de se estimar, inicialmente, o crescimento do grupo de participantes e o ingresso de novas contribuições de participante e de patrocinador ao longo de 2026.
- 2.2. Desse modo, a estimativa de receitas previdenciárias foi realizada a partir do atual grupo participantes dos planos PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS e correspondentes contribuições verificadas, com referência ao mês de agosto/2025, estimando-se um crescimento de 30% dessas receitas previdenciárias com contribuições (entradas), ao longo de 2026. Consideraram-se, ainda, as estimativas de juros e inflação divulgadas no Relatório de Mercado Focus do Banco Central, datado de 19 de setembro de 2025.
- 2.3. No grupo das adições, estão incluídos os valores relativos às contribuições de patrocinadores e de participantes. No grupo das deduções, constam as projeções dos valores dos benefícios (aposentadorias e pensões), os repasses das coberturas de risco, os institutos previdenciários (resgate e portabilidade) e a reversão para o custeio administrativo que custeiam o Plano de Gestão Administrativa – PGA.
- 2.4. Para a previsão de pagamentos de benefícios de aposentadoria e pensão, utilizaram-se os valores já pagos em 2025 considerando-se ainda, a possibilidade de concessões durante o exercício de 2026. Importante destacar que os benefícios pagos são resultado do Saldo de Conta Individual, ou seja, o Plano não é impactado por premissas biométricas, dada a sua característica constitucional de Plano de Contribuição Definida (CD).
- 2.5. Para os resgates e portabilidades, utilizou-se a média mensal acrescida de correção monetária pelo IPCA.
- 2.6. O quadro, a seguir, apresenta o Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE para o exercício de 2026, diante das premissas utilizadas:

Premissas:

- Previsão de Inflação 2026 (FOCUS 19/09/2025): 4,29% a.a.;
- Meta Rentabilidade Real (ETTJ 2025 – 10 anos): 5,73% a.a.;
- Meta de Rentabilidade Nominal: 10,27% a.a.;
- Crescimento da Arrecadação em 2026: 30%;

Quadro de Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE 2026

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
ADIÇÕES	86.009.006
Total Patrocinadora	33.623.529
Contribuição de Patrocinadores - Aposentadoria	28.521.252
Contribuição de Patrocinadores - Risco	3.019.629
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	2.082.648
Total Participante	39.197.269
Contribuição de Participantes - Aposentadoria	29.279.318
Contribuição de Participantes Autopatrocinados - Aposentadoria	0
Contribuição de Participante - Risco	7.810.323
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Participantes	2.107.628
Total Investimento	13.188.209
DEDUÇÕES	16.432.611
Benefícios	262.358
Resgates	161.332
Portabilidades	988.693
Repasse de Risco	10.829.952
Reversão para Custeio ADM - Repasse ao PGA	4.190.276
Constituição de Patrimônio Previdencial	69.576.396
Saldo Patrimônio do PREV-CE	171.236.502

Fonte: CE-PREVCOM. Dados – Orçamento Previdencial PREV-CE. Arquivo “02. Orçamento2026_Quadros-FINAL”, pasta “Previdencial PREV-CE”

- 2.7. O quadro, a seguir, apresenta, por sua vez, o Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS para o exercício de 2026, diante das premissas utilizadas:

Premissas:

- Previsão de Inflação 2026 (FOCUS 19/09/2025): 4,29% a.a.;
- Previsão CDI para 2026 (FOCUS) - Média: 13,63% a.a.;
- Meta de Rentabilidade (102% do CDI): 13,90% a.a.;
- Crescimento da Arrecadação em 2026: 30%;

Quadro de Orçamento Previdencial do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS 2026

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
ADIÇÕES	6.650.660
Total Patrocinadora	2.611.847
Contribuição de Patrocinadores - Aposentadoria	2.242.551
Contribuição de Patrocinadores - Risco	205.675
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	163.620
Total Participante	2.805.924
Contribuição de Participantes - Aposentadoria	2.247.746
Contribuição de Participantes Autopatrocinados - Aposentadoria	0
Contribuição de Participante - Risco	394.360
Taxa de Carregamento sobre Contribuição de Participantes	163.818
Total Investimento	1.232.889
DEDUÇÕES	968.378
Benefícios	40.905
Resgates	0
Portabilidades	0
Repasse de Risco	600.035
Reversão para Custeio ADM - Repasse ao PGA	327.438
Constituição de Patrimônio Previdencial	5.682.282
Saldo Patrimônio do PREV-CE MUNICÍPIOS	12.451.514

Fonte: CE-PREVCOM. Dados – Orçamento Previdencial PREV-CE MUNICÍPIOS. Arquivo "02. Orçamento2026_Quadros-FINAL", pasta "Previdencial PREV-CE MUN"

3. FLUXO DOS INVESTIMENTOS

- 3.1. A partir das contribuições das entidades parceiras contratadas pela Entidade e das discussões em reuniões técnicas de trabalho, contando com os integrantes do Comitê de Investimentos e da Diretoria-Executiva, observadas as suas atribuições estatutárias, foi elaborado um cenário macroeconômico de consenso, analisando os impactos decorrentes das diversas variáveis na Carteira de Investimentos da Entidade.
- 3.2. Deste modo, para o exercício de 2026, independente de alguma alteração nas políticas de investimentos a serem aprovadas para 2026, mas sem prejuízo das projeções aqui consideradas, os Benchmarks de Rentabilidades adotados foram:
 - PREV-CE: IPCA + 5,73% a.a. (10,27%);
 - PREV-CE MUNICÍPIOS: 102% do CDI (13,90% a.a.);
 - PGA: IPCA (4,29% a.a.)

4. AVALIAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

- 4.1. Em conformidade com o Art. 10 do Regulamento do PGA, avaliou-se o Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que segue sendo acompanhado pela Entidade. Registra-se, aqui, que até dezembro/2024, a Entidade apresentava Fundo Administrativo a descoberto, conforme previsto na Resolução Previc nº 23/2023, em virtude de as receitas serem insuficientes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade. Registra-se que o adiantamento de contribuição de patrocinador possibilitou o início das operações da Entidade, fundamentado em estudos técnicos e com amparo legal, até o futuro atingimento do equilíbrio operacional.
- 4.2. Em 2025, no âmbito da referida avaliação e acompanhamento, observou-se o início de formação de Fundo Administrativo do PGA, constituído em decorrência do aumento das receitas administrativas, principalmente com taxa de carregamento e resultados dos investimentos do PGA, assim como pela efetividade na gestão das despesas administrativas, como foco na otimização da utilização dos recursos administrativos. Ressalta-se que a Entidade está em crescimento institucional e que a Gestão vem envidando esforços nessa fase de aumento da quantidade de patrocinadores e de participantes, a fim de que sejam garantidas as operações necessárias, notadamente em relação ao nível adequado de despesas administrativas ao porte e complexidade dos Planos operados pela Entidade. Toma sempre como referência o estudo de viabilidade.
- 4.3. Dessa forma, considerando-se o adiantamento de contribuições de patrocinador, a ser compensado no futuro, na forma do §2.º do Art. 21-A da LC/CE nº 185/2018, atualizada pela LC/CE nº 227/2020, o fundo administrativo constituído ao longo do exercício de 2025, embora positivo e com tendência de crescimento, ainda não caracteriza o pleno equilíbrio operacional da Entidade e ainda não se reveste como um valor que possa ser utilizado sob deliberação da Entidade em sua discricionariedade plena, pois há ainda a necessidade de se compensar o adiantamento de contribuições de patrocinador. Trata-se de um movimento inicial de consolidação da Entidade, coerente com o que foi previsto no estudo de viabilidade, indicando que a Entidade se encontra na trajetória esperada para alcançar a sustentabilidade administrativa.
- 4.4. Assim, o fundo atualmente constituído não pode ser compreendido como patrimônio disponível da Entidade, para sua deliberação em discricionariedade administrativa plena, visto que significativa parte do fundo foi constituída pela rentabilidade dos investimentos sobre recursos cuja origem se vincula ao adiantamento de contribuições de Patrocinador e é obrigação da Entidade compensar patrocinador quando de seu equilíbrio operacional. Assim, tais valores poderão ser utilizados, oportunamente, para compensação parcial do adiantamento recebido, reduzindo a obrigação registrada pela Entidade, quando observada a condição de equilíbrio operacional entre receitas e despesas administrativas, não cabendo, no momento, salvo melhor juízo, qualquer ação da Entidade quanto a deliberar por outra destinação que não essa (compensar patrocinador quando do referido equilíbrio), diante da legislação estadual vigente do Patrocinador sobre essa matéria específica.

5. RECEITAS E DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

- 5.1. Fundamentados nas premissas e estimativas acima, compõem-se os valores adiante apresentados.
- 5.2. **FONTE DE CUSTEIO:** O Orçamento 2026 considera como fontes de custeio aquelas descritas no art. 7º do Regulamento do PGA, estimadas primordialmente conforme Estudo de Viabilidade da

- Entidade, utilizado como baliza até o atingimento do equilíbrio operacional, abrangendo perspectivas de receitas de cada plano operado pela Entidade e sua fase de crescimento institucional.
- 5.3. As receitas que financiam as atividades do Plano de Gestão Administrativa - PGA da CE-PREVCOM são primordialmente: (a) Taxa de Carregamento sobre Contribuições Previdenciárias; (b) Receitas Diretas da Gestão Administrativa; (c) Taxa Administrativa sobre Operações com Participantes (se/quando houver); e (d) Receita de Aplicação Financeira dos recursos de adiantamento de contribuição de patrocinador contabilizados no PGA.
- 5.4. Observe-se, ainda, que os Planos de Custeio que vêm sendo aprovados pelo Conselho Deliberativo, referentes aos planos de benefícios administrados pela Entidade, estabelecem Taxa de Carregamento de 6,8% (seis vírgula oito por cento), no geral, respeitando-se, portanto, o limite máximo de até 9,0% (nove por cento) previsto na Resolução CNPC nº 62/2024.
- 5.5. **ESTIMATIVA DE RECEITAS ADMINISTRATIVAS:** As receitas administrativas projetadas provêm da taxa de carregamento sobre contribuições dos planos previdenciários PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS e das receitas diretas provenientes de seguradora, em virtude de contrato de cobertura de risco para os planos previdenciários. Esses valores são apurados, em cada competência, por plano, e repassados para o PGA, conforme respectivos Planos de Custeio vigentes no exercício e, os valores considerados no orçamento do PGA, provêm dos fluxos orçados nos respectivos planos de benefícios. Também são consideradas como receitas, o rendimento dos recursos vinculados ao plano de gestão administrativa.
- 5.6. **ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS:** Importante salientar inicialmente que o valor de despesas operacionais orçado para 2026 está condizente com as estimativas previstas no Estudo de Viabilidade, considerando a operação conjunta do Plano PREV-CE e do Plano PREV-CE MUNICÍPIOS. Referido Estudo de Viabilidade abrange despesas projetadas para cada plano, incluindo aquelas adicionais específicas para o segundo plano previdenciário, com projeções de entrada de participantes e rubricas pertinentes aos planos.
- 5.7. **Pessoal e Encargos:** quanto a essas rubricas, registra-se que, atualmente, a CE-PREVCOM conta com 04 (quatro) diretores, 2 (dois) assessores e 2 (dois) gerentes como equipe interna de gestão da Entidade, otimizando a equipe de pessoal com a contratação da empresa MAG GP para as ações de Gestão de Passivo de Previdência Complementar, conforme contrato, o que permitiu e permite uma ótima relação custo e benefício na operação da entidade, com sistemas especializados e profissionais com experiência no mercado de EFPC e RPC. As despesas com Pessoal e Encargos estimadas para o orçamento de 2026, contemplam a possibilidade de contratação de novos colaboradores: 01 (um) gerente para DIATI e 01 (um) assessor de comunicação, considerando a atual estrutura organizacional; e mais 01 (um) gerente para DIPAT, dividindo a atual gerência em duas, dada a demanda crescente quanto às atividades de conciliação e arrecadação e quanto às atividades de atendimento e cadastro.
- 5.8. Os valores salariais propostos no orçamento de 2026 foram estimados considerando a reposição inflacionária pelo IPCA e o início de enquadramento (a ser implementado em quatro etapas anuais de 2026 a 2029) das remunerações dos colaboradores frente ao segmento S4 de mercado das EFPC, observada diretriz contida no parágrafo 2º do art. 8º da LC 185/2018, atualizada. Fundamenta a proposta, a constatação da grande diferença dos valores praticados na entidade e aqueles praticados pelo mercado das EFPC, mesmo ao se focar nas remunerações medianas de EFPC do segmento S4 nacional ou mesmo estratificando somente EFPC do segmento S4 patrocinadas por Entes Federativos.

- 5.9. A base para a fundamentação acima comentada foi a coleta de informações sobre esse mercado, incluindo participação da CE-PREVCOM na Pesquisa Salarial ABRAPP 2025, elaborada pela consultoria Carreira Muller, além de outros levantamentos de mercado apresentados ao Conselho Deliberativo.
- 5.10. Coaduna-se com a proposta a importância de preservação da equipe da Entidade, como uma ação salarial focada na retenção de pessoal diante do mercado das EFPC, além de reconhecimento e adequação institucional diante do comprometimento da equipe no atual momento da CE-PREVCOM.
- 5.11. A adequação dos salários aos padrões de mercado apresenta um impacto direto no orçamento, uma vez que representa um aumento nas despesas com pessoal, mas dentro do patamar de crescimento de custos antes previsto no Estudo de Viabilidade, no prisma geral. A entidade considera esse passo como um investimento para garantir a motivação e o engajamento da equipe, além de contribuir para a retenção, captação e possível reflexo na melhoria da qualidade dos serviços prestados, quando do reconhecimento profissional pela Entidade. Essa estratégia de valorização profissional leva em consideração, ainda, o atual quadro da Entidade com profissionais qualificados, experientes e alinhados com os objetivos estratégicos da Entidade. Além disso, profissionais com experiência e conhecimento técnico em Previdência Complementar são escassos e de reposição desafiadora no mercado de trabalho atual, notadamente no mercado cearense. A complexidade da legislação previdenciária, aliada à necessidade de oferecer soluções aos nossos participantes, exige um conhecimento técnico aprofundado e uma constante atualização profissional, com renovação das certificações e níveis de responsabilidade significativos.
- 5.12. Os dados coletados são devidamente disponibilizados para os colegiados CONDEL e CONFIS em documento próprio da Entidade. Serviram de base para a elaboração da política de pessoal para a Entidade, com vistas, inclusive, a observância do gradual crescimento da Entidade e enquadramento ao mercado das EFPC, observando uma implementação em quatro etapas anuais consecutivas, devendo-se findar em 2029, conforme aprovado pelo CONDEL na 31ª Reunião Extraordinária, de 08/12/2025, e consolidado neste relatório também aprovado pelo CONDEL.
- 5.13. Quanto às despesas com retribuição por assiduidade dos conselheiros, foram, por sua vez, projetadas respeitando o valor correspondente a até 10% do valor estipulado na tabela de remuneração mensal da CE-PREVCOM, referente ao Diretor Presidente, como determina o Estatuto, e cujo percentual de 10% foi fixado na 21.ª Reunião Ordinária do CONDEL, realizada em 27/11/2023.
- 5.14. Foi considerada a continuidade do vale alimentação, passando para o valor de R\$ 1.037,82 para 2026, refletindo o valor vigente reajustado pelo IPCA projetado para 2025, sendo devido inclusive nos períodos de gozo de férias, de licença maternidade e por até 2 (dois) meses de afastamento por doença ou acidente de trabalho, como vem sendo admitido desde o orçamento do exercício de 2024.
- 5.15. Fundamentada na Política de Gestão de Pessoal, Empregos e Salários (PGP) aprovada na 31ª Reunião Extraordinária do CONDEL, de 08/12/2025, a propositura de orçamento incorporou a previsão de **Auxílio Saúde** como um novo benefício para 2026, a ser concedido em **caráter indenizatório**, mediante rito administrativo de comprovação das despesas médicas. A Entidade deverá realizar estudos de mercado para definir o **valor teto** do auxílio por colaborador, bem como um planejamento claro das formas de concessão e acompanhamento, devendo a Diretoria Executiva apresentar até o final do primeiro bimestre de 2026 proposta a ser implementada. **Adianta-se** a baliza, para os fins desse orçamento, do valor máximo de indenização mensal de **R\$**

1.050,00 (mil e cinquenta reais) por colaborador, já considerada neste orçamento de 2026, no limite máximo mensal por colaborador.

- 5.16. O quadro abaixo demonstra a atual estrutura organizacional da Entidade, com a descrição dos cargos de direção superior, assessorias e gerências e respectivas quantidades em 2025 e quantidades planejadas para 2026:

Descrição	Quantidade 2026	Quantidade 2025
Diretor Presidente	1	1
Diretor de Investimentos	1	1
Diretor de Previdência e Atuária	1	1
Diretor de Administração e Tecnologia da Informação	1	1
Assessor de Controle Interno e Ouvidoria	1	1
Assessor Jurídico	1	1
Gerente de Benefício / Gerente Arrecadação e Cadastro	2	1
Gerente Administrativo Financeiro	1	1
Gerente de Tecnologia da Informação	1	0
Assessor de Comunicação	1	0
TOTAL	11	8

Fonte: Elaboração CE-PREVCOM. Nota: Intenção de distribuir as atividades atuais de um gerente na DIPAT para serem executadas por dois gerentes na DIPAT, mediante oportunidade administrativa.

- 5.17. Adiante, a tabela de remuneração do atual orçamento proposto, com base no estudo de enquadramento de mercado em quatro etapas, sendo a primeira em 2026, conforme aprovado pelo CONDEL na 31ª Reunião Extraordinária, de 08/12/2025, e neste relatório de ORÇAMENTO 2026:

Cargo	Remuneração Mensal ANO 2026
Diretor Presidente	20.722,42
Diretor de Investimentos	14.505,70
Diretor de Previdência e Atuária	14.505,70
Diretor de Administração e Tecnologia da Informação	14.505,70
Assessor de Controle Interno e Ouvidoria	14.505,70
Assessor Jurídico	14.505,70
Gerente de Tecnologia da Informação	8.288,97
Gerente de Benefício, Arrecadação e Cadastro	8.288,97
Gerente Administrativo Financeiro	8.288,97
Assessor de Comunicação	8.288,97

Fonte: Elaboração CE-PREVCOM.

Nota: Projeção de correção monetária por IPCA estimado de 4,83%, segundo Relatório de Mercado Focus, e implementação da primeira de quatro etapas anuais de enquadramento de mercado das EFPC, no Segmento S4 da PREVIC, com o foco final de atingimento de 80% da mediana desse mercado S4 no ano de 2029, das EFPC do país de menor porte e complexidade de operação.

- 5.18. **Gestão de Passivo Previdenciário:** essas despesas foram estimadas com base no atual contrato para a gestão de dois planos de benefícios (PREV-CE e PREV-CE MUNICÍPIOS) e considerando cenário de contração em 2026, em patamares equivalentes.
- 5.19. Para as despesas que a Entidade ainda não tem histórico de execução que evidencie a realidade específica da CE-PREVCOM, observou-se, com algumas revisões, os valores considerados no Orçamento de 2025, reajustados para 2026 pelo IPCA, tomados por base em relação às EFPC que operam em Fortaleza e que serviram de parâmetro para a CE-PREVCOM.
- 5.20. **PROJEÇÃO DE DESPESAS FINANCEIRAS:** O valor orçado para 2026, conforme demonstrado no quadro **ORÇAMENTO 2026** anexo deste relatório e no total de R\$ 1.268.524 (um milhão, duzentos e sessenta e oito mil e quinhentos e vinte e quatro reais), referente à atualização monetária dos valores recebidos do Poder Executivo Estadual e do Município de Fortaleza, à título de adiantamento de contribuições de patrocinador, foi estimado com base na projeção de inflação de 4,29% para 2026 (segundo IPCA previsto no Relatório Focus de 19/09/2025). Cumpre esclarecer que essas despesas financeiras estão sendo provisionadas na contabilidade da Entidade e somente serão executadas futuramente, quando do atingimento do equilíbrio operacional da Entidade e início de compensação com contribuições futuras de patrocinador.
- 5.21. A Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria acompanha ainda a atualização dos valores de adiantamento de contribuições do patrocinador Poder Executivo estadual (efetivado para fins da aprovação da Entidade e plano PREV-CE pela PREVIC) e do patrocinador Município de Fortaleza (efetivado para fins da aprovação do plano PREV-CE MUNICÍPIOS pela PREVIC). Respectivamente, esses valores totalizavam a R\$ 29.313.708,79 (vinte e nove milhões, trezentos e treze mil, setecentos e oito reais e setenta e nove centavos), na referência de novembro de 2025. Em contraponto, o total de ativos do PGA sob gestão da Entidade, totalizavam R\$ 31.877.436,52 (trinta e um milhões, oitocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e dois centavos) na mesma referência.
- 5.22. Ressalta-se, assim, o compromisso da Entidade em preservar o valor adiantado, em prol da sustentabilidade financeira da entidade, diante de sua obrigação legal de compensação do valor adiantado quando atingir seu equilíbrio operacional. Salienta-se, ainda, que todo o esforço da equipe da Entidade resultou na operação gradual da Entidade durante esses anos (2021 a atual), preservando o capital inicial recebido, deixando lastro financeiro diante da obrigação da Entidade frente aos patrocinadores e operando a Entidade diante de todos os seus compromissos legais e operacionais, uma vez mais, sempre na diretriz do Estudo de Viabilidade da Entidade.
- 5.23. **ESTIMATIVA DE RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS:** O quadro, a seguir, apresenta a previsão de receitas e despesas administrativas para o ano de 2026:

Quadro de Orçamento do PGA 2026

DESCRIÇÃO	ACUMULADO
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	7.010.826
Carregamento sobre Contribuição de Patrocinadores	2.246.268
Carregamento sobre Contribuição de Participantes	2.271.445
Custeio Administrativo de Investimentos	0
Receitas Diretas	1.142.999
Rendimento dos Investimentos administrativos	1.350.114
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.881.735
PESSOAL E ENCARGOS	2.905.106
Dirigentes	1.172.008
Pessoal Próprio	1.583.896
Conselheiros	149.201
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	76.034
VIAGENS E ESTADIAS	61.732
SERVIÇOS DE TERCEIROS	73.133
Consultoria de Invetimentos	38.416
Serviços Jurídicos	34.717
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	987.604
Administração de Passivo	977.604
Auditoria Contábil	10.000
OUTROS	39.085
Serviços Administrativos	31.285
Despesas Bancárias	5.000
Despesas Cartorárias e com honorários de sucumbência	2.800
DESPESAS GERAIS	135.312
Associações de Classe	11.881
Eventos Institucionais	11.500
Aluguel de Sala	72.586
Endereço Fiscal	1.440
Pacote Google Business Plus	11.556
Aquisição de Computadores	13.078
Sistema 1DOC e Antivirus	13.271
TRIBUTOS	335.203
PIS - 0,65%	45.570
Cofins - 4%	280.433
TAFIC	9.200
REMUNERAÇÃO - ANTECIPAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DE PATROCINADOR(ES)	1.268.524
Atualização Monetária IPCA	1.268.524
Constituição/Reversão de Fundo Administrativo	1.129.092

Fonte: CE-PREVCOM. Arquivo "02. Orçamento2026_Quadros-FINAL", pasta "PGA".

- 5.24. **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2025:** comparando-se o valor orçado e o valor executado das despesas operacionais da Entidade, tem-se que o valor orçado para o ano de 2025 foi no total de 3.624.158 (três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e oito reais) e que o valor executado até setembro/2025, , segundo informações registradas pela ASCOI, conforme a contabilidade, foi de R\$ 2.255.400 (dois milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos reais). Extrapolando esse valor para o ano completo de 2025, resulta em uma estimativa de R\$ 3.007.199 (três milhões, sete mil, cento e noventa e nove reais).
- 5.25. A execução orçamentária da Entidade é também acompanhada pela Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria, no sentido de se manterem controles internos para o acompanhamento e a demonstração dessa execução, notadamente, apresentando-a aos Conselhos da Entidade ao longo do exercício.
- 5.26. Observe-se também que desde o início das operações da Entidade, a execução orçamentária é bastante otimizada pela Gestão, buscando-se efetivamente resguardar os recursos administrativos, com foco no atingimento do equilíbrio operacional almejado e avaliando-se sempre a procura e o efetivo ingresso de novos participantes, para os fins de obtenção de crescimento de receitas administrativas.
- 5.27. Ratifica-se, portanto, no intuito de a Entidade apresentar continuidade de crescimento institucional em 2026, que se verifica um aumento do valor orçado de despesas operacionais em relação ao executado e ao orçado em 2025, mas inferior em 19,8% do valor de despesas anuais inicialmente previsto no Estudo de Viabilidade, conforme se vê nas observações do quadro do Orçamento 2026, anexo.
- 5.28. Segue a Entidade primando por balizar sua operação em valores abaixo daqueles do estudo de viabilidade, até que se verifique, efetivamente, o equilíbrio operacional.

6. CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO

- 6.1. **PROJEÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS:** O valor orçado para 2026, conforme quadro anexo, no total de R\$ 4.613.211 (quatro milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e onze reais) foi apresentado pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo em reunião desse colegiado para fins de aprovação.
- 6.2. Foca na realidade atual de crescimento da Entidade, fundamentando-se nos valores observados em 2025 e naqueles planejados para 2026, além de considerar o Estudo de Viabilidade utilizado para as aprovações necessárias junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), tendo em vista, principalmente, que o ano de 2026 será o quinto ano efetivamente completo de funcionamento da Entidade quando se foca na efetiva operação de dois planos de benefícios complementares.
- 6.3. Nesse sentido, registra-se, oportunamente, que o valor de despesas operacionais previsto no Estudo de Viabilidade para 2026, atualizado pela variação do IPCA, estava estimado em R\$ 5.753.568 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e três mil, quinhentos e sessenta e oito reais). Assim, o valor orçado para 2026 está, na realidade, 19,8% menor que o inicialmente planejado no Estudo, perseverando na busca do equilíbrio operacional da Entidade, sem se olvidar da missão da Entidade em buscar se estruturar e ampliar suas ações institucionais, nesse gradativo e natural crescimento institucional.
- 6.4. O valor total do Orçamento de 2026 está pormenorizado no quadro constante no Anexo I deste

relatório, com nota geral e notas específicas das rubricas parâmetro ajustadas e estimadas, consoante determinado pelo Conselho Deliberativo na ocasião da aprovação.

7. LIMITES, CRITÉRIOS E INDICADORES DO PGA

- 7.1. O Conselho Fiscal da CE-PREVCOM será o órgão responsável por acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária, os indicadores de gestão e os critérios quantitativos e qualitativos aprovados pelo Conselho Deliberativo e que constam nos Anexos II e III deste Orçamento.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. O Orçamento 2026 segue apresentado neste Relatório e seus Anexos.
- 8.2. A Entidade elaborará documentos de acompanhamento e detalhamento do orçamento 2026, apresentando aos Conselhos Deliberativo e Fiscal no decorrer de 2026, em cada reunião desses colegiados.
- 8.3. A entidade deverá incorporar melhorias a cada ano, na forma da legislação nacional de previdência complementar e do Regulamento do PGA, na medida do crescimento institucional da Entidade.
- 8.4. O orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da CE-PREVCOM poderá ser alterado durante o transcorrer do exercício financeiro, mediante aprovação do Conselho Deliberativo, conforme estabelece o Regulamento do PGA.
- 8.5. Caberá a Entidade seguir na busca do equilíbrio operacional, garantindo que a execução do orçamento ocorra consoante as normas aplicáveis.

Fortaleza, dezembro de 2025.

Aprovado na 46ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 19/12/2025.

ANEXO I – QUADRO DE DETALHAMENTO DE RUBRICAS DO ORÇAMENTO 2026

ORÇAMENTO 2026

Aprovado na 46ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

NOTA GERAL: As despesas com Pessoal e Encargos, Gestão de Passivo Previdenciário e Tributos foram estimadas para Orçamento de 2026 com base em valores executados em 2025, incorporando acréscimos em função do crescimento das operações da Entidade, decorrentes do aumento de participantes e/ou de patrocinadores dos planos geridos pela CE-Prevcom, sempre com a baliza inicial do Estudo de Viabilidade. As despesas com Pessoal e Encargos incorporaram ainda acréscimos por conta de enquadramento das remunerações dos colaboradores frente ao segmento de mercado das EFPCs, observada diretriz contida no parágrafo 2º do art. 8º da LC 185/2018, atualizada. As despesas de Treinamentos, Congressos e Seminários; e de Viagens e Estadia também foram estimadas com base no gradativo crescimento da Entidade. Quanto às despesas que a Entidade ainda não tem histórico de execução que evidencie a realidade específica da CE-Prevcom, tomou-se por base consultas ao mercado ou os valores considerados no Orçamento de 2025, com algumas revisões, incorporando incremento por inflação de 4,83% (IPCA previsto no Relatório Focus). Por fim, o Orçamento de 2026 mantém o direcionamento de enquadramento de despesas administrativas da CE-Prevcom em conformidade com Estudo de Viabilidade protocolado na PREVIC, por ocasião da aprovação do Plano PREV-CE Municípios. O Estudo de Viabilidade continua sendo baliza fundamental do planejamento das ações na Entidade até o atingimento do equilíbrio operacional.

DESCRIÇÃO	ANO 2026	ANO 2025	VAR. %	NOTAS RELATIVAS A EFEITOS ESPECÍFICOS PARA 2026
Pessoal e Encargos	2.905.106	2.076.784	39,9%	PESSOAL E ENCARGOS:
Dirigentes	1.172.008	936.746	25,1%	Considera premissa de reajuste pela inflação acumulada em 2025 e enquadramento salarial de Dirigentes, Pessoal Próprio e Conselheiros, com base em estudo de mercado aplicado às EFPC. Prevê a possibilidade de contratação de novos colaboradores: 01 Gerente para DIATI e 01 Assessor de Comunicação, considerando a atual estrutura organizacional; e mais 01 Gerente para DIPAT, dividindo a atual gerência em duas, dada a demanda crescente quanto às atividades de conciliação e arrecadação e quanto às atividades de atendimento e cadastro.
Pessoal Próprio	1.583.896	1.021.364	55,1%	
Conselheiros e Estagiários	149.201	118.674	25,7%	
Treinamentos, Congressos e Seminários	76.034	67.322	12,9%	TREINAMENTO, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS: Valores orçados incorporando o crescimento institucional e necessidade de participações em eventos e/ou treinamentos no segmento das EFPC.
Viagens e Estadia	61.732	49.700	24,2%	VIAGENS E ESTADIAS: Valores orçados incorporando o crescimento institucional e necessidade de participações em eventos e/ou treinamentos no segmento das EFPC.
Serviços de Terceiros	1.099.823	1.054.915	4,3%	SERVIÇOS DE TERCEIROS:
Consultoria Jurídica	34.717	33.117	4,8%	Valores orçados para 2025, reajustados pela inflação estimada.
Consultoria Investimentos	38.416	37.200	3,3%	Valores estimados com base no contrato atual com consultoria de investimentos.
Gestão de Passivo Previdenciário	977.604	945.191	3,4%	Valores estimados para a Gestão de Passivo dos planos PREV-CE e PREV-CE Municípios, com base no atual contrato e considerando cenário de contratação em 2026, em patamares equivalentes.
Gestão de Carteira Administrada	-	18.557		Valores zerados nesse item. As despesas diretas dos investimentos são pagas pelas próprias carteiras administradas pelo Gestor contratado e registradas na apuração do fluxo dos investimentos.
Auditoria Contábil/Invest.	10.000	10.000	0,0%	Valores com base nas propostas recebidas e contratos celebrados pela Entidade, em sua realidade operacional.
Outros (cert. digital, desp. bancárias, cartórios, consult. LGPD)	39.085	10.850	260,2%	Estimativa de despesa com outros serviços como despesas bancárias, despesas cartorárias, despesas com certificação digital e consultoria LGPD.
Despesas Gerais	122.235	111.044	10,1%	DESPESAS GERAIS:
Aluguel e Manutenção de Equipamento e Sistemas	24.827	10.290	141,3%	a) Sem realidade própria da CE-Prevcom para essas despesas na atual fase de implantação da Entidade e sua atual forma de operação, primordialmente em trabalho remoto. Por ação prudencial, continua-se estimando essas despesas no orçamento anual da Entidade, considerando consultas ao mercado, com algumas revisões porém, com foco sempre na busca do equilíbrio operacional da Entidade no médio prazo e intencionando deixar margem para compra de ambiente eletrônico e drive da Entidade ao longo de 2026. Paralelamente, além da contratação de endereço fiscal, pretende-se dar continuidade com a contratação de espaço físico em sistema de coworking.
Aluguel de Salas e Garagem	72.586	69.600	4,3%	b) Conforme Nota Geral, fundamenta-se nas estimativas do Estudo de Viabilidade.
Condomínio / Endereço Fiscal	1.440	-	0,0%	c) Foco maior na busca do equilíbrio operacional da Entidade e manutenção dos recursos de adiantamento de contribuições de patrocinador, com prudência quanto a estimativa de despesas e empenho em efetivar despesas inferiores ao orçado.
Entidades e Associações	11.881	11.297	5,2%	d) Em "Outras" despesas gerais, os valores zerados foram redistribuídos em outros itens de despesas.
Eventos Institucionais	11.500	8.900	29,2%	
Outras (Exemplos: armazenagem temporária, eventuais ajuste contratuais não previstos, estacionamento, etc)	-	10.956	0,0%	
Aquisição de Equipamentos	13.078	12.475	4,8%	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS: Valores orçados para 2025, reajustados pela inflação estimada. Adequação de valor diante da possibilidade de aquisição de computadores, licenças e antivírus para a Entidade, conforme necessário se apresente ao longo de 2026.

ORÇAMENTO 2026

Aprovado na 46ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

NOTA GERAL: As despesas com Pessoal e Encargos, Gestão de Passivo Previdenciário e Tributos foram estimadas para Orçamento de 2026 com base em valores executados em 2025, incorporando acréscimos em função do crescimento das operações da Entidade, decorrentes do aumento de participantes e/ou de patrocinadores dos planos geridos pela CE-Prevcom, sempre com a baliza inicial do Estudo de Viabilidade. As despesas com Pessoal e Encargos incorporaram ainda acréscimos por conta de enquadramento das remunerações dos colaboradores frente ao segmento de mercado das EFPCs, observada diretriz contida no parágrafo 2º do art. 8º da LC 185/2018, atualizada. As despesas de Treinamentos, Congressos e Seminários; e de Viagens e Estadia também foram estimadas com base no gradativo crescimento da Entidade. Quanto às despesas que a Entidade ainda não tem histórico de execução que evidencie a realidade específica da CE-Prevcom, tomou-se por base consultas ao mercado ou os valores considerados no Orçamento de 2025, com algumas revisões, incorporando incremento por inflação de 4,83% (IPCA previsto no Relatório Focus). Por fim, o Orçamento de 2026 mantém o direcionamento de enquadramento de despesas administrativas da CE-Prevcom em conformidade com Estudo de Viabilidade protocolado na PREVIC, por ocasião da aprovação do Plano PREV-CE Municípios. O Estudo de Viabilidade continua sendo baliza fundamental do planejamento das ações na Entidade até o atingimento do equilíbrio operacional.

DESCRIÇÃO	ANO 2026	ANO 2025	VAR. %	NOTAS RELATIVAS A EFEITOS ESPECÍFICOS PARA 2026
Encargos e Taxas	9.200	23.123	-60,2%	ENCARGOS E TAXAS:
TAFIC	9.200	4.920	87,0%	Valores com base na estimativa de crescimento dos patrimônios do PREV-CE e PREV-CE Municípios e Tabela de Enquadramento da TAFIC.
Outros Encargos e Taxas	-	15.110	0,0%	Valores zerados nesse item e redistribuídos em outros itens de despesas (Serviços de Terceiros / Outros).
Gestão, Custódia e Controladoria	-	3.093	0,0%	Valores zerados nesse item. As despesas diretas dos investimentos são pagas pelas próprias carteiras administradas pelo Gestor contratado e registradas na apuração do fluxo dos investimentos.
Tributos	326.003	228.796	42,5%	TRIBUTOS:
COFINS	280.433	196.813	42,5%	Valores estimados com base: (i) na projeção de receitas administrativas e (ii) no retorno dos Investimentos do PGA, estimado pelo índice de referência IPCA (base de incidência do tributo).
PIS	45.570	31.982	42,5%	Valores estimados com base: (i) na projeção de receitas administrativas e (ii) no retorno dos Investimentos do PGA, estimado pelo índice de referência IPCA (base de incidência do tributo).
Depreciação e Amortizações	-	-	0,0%	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES: Será considerado após aquisição de equipamentos, caso houver.
Sub-Total - Despesas Operacionais	4.613.211	3.624.158	27,3%	Valor de Despesas Operacionais para Execução em 2026: R\$ 4.613.210,68
Sub-Total - Despesas Financeiras	1.268.524	1.297.600	-2,2%	Despesas Financeiras: Valor estimado de atualização monetária do Adiantamento de Contribuição de Patrocinador com base na aplicação do índice IPCA 2026.
TOTAL - Despesas Operacionais e Financeiras	5.881.735	4.921.758	19,5%	Valor total do Orçamento para Execução e Provisionamento em 2026: R\$ 5.881.734,55

FONTE: Elaboração CE-PREVCOM.

OBSERVAÇÃO 1: Para fins de monitoramento do crescimento das Despesas Operacionais, o quadro a seguir compara os valores do Orçamento de 2026 com os valores previstos no Estudo de Viabilidade protocolado na PREVIC, considerando os valores projetados para o 5º ano de funcionamento da CE-Prevcom.

a - ORÇAMENTO 2026 - Despesas Operacionais	4.613.211
b - ESTUDO DE VIABILIDADE - Despesas Operacionais (atualizadas pelo IPCA)	5.753.568
c - Variação ORÇAMENTO sobre ESTUDO (a / b -1)	-19,8%

OBSERVAÇÃO 2: Percentual dos valores previstos no Orçamento 2026 com base no histórico observado e na realidade planejada e/ou projetada da CE-Prevcom:

a - Soma "Pessoal e Encargos", "Treinamentos", "Viagens", "Consultoria Investimentos", "Gestão de Passivo", "TAFIC", "Tributos":	4.415.978
b - Percentual dessas despesas no orçamento global, estimadas e planejadas para a realidade da CE-PREVCOM no Orçamento 2026:	95,7%

ANEXO II – LIMITES E INDICADORES DO PGA – EXERCÍCIO 2026

Res. CNPC nº 62/2024	INDICADOR	META 2026
Art. 20	Limite anual de recursos destinados ao PGA pelos Planos de Benefícios	Até 9,0% de Taxa de Carregamento
Art. 14, Inciso I, Item a	Taxa de Administração em relação ao total de participantes e assistidos	0%
Art. 14, Inciso I, Item b	Taxa de Administração em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário	0%
Art. 14, Inciso II, Item a	Taxa de Carregamento em relação ao total de participantes e assistidos	R\$ 1.565,39
Art. 14, Inciso II, Item b	Taxa de Carregamento em relação às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores ou aos benefícios dos assistidos	6,80%
Art. 14, Inciso III, Item a	Despesas da Gestão Administrativa em relação o total de participantes e assistidos	R\$ 2.140,95
Art. 14, Inciso III, Item b	Despesas da Gestão Administrativa em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	3,36%
Art. 14, Inciso III, Item c	Despesas da Gestão administrativa em relação ao ativo total	13,79%
Art. 14, Inciso III, Item d	Despesas da Gestão Administrativa em relação ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário	7,48
Art. 14, Inciso III, Item e	Despesas da Gestão Administrativa em relação às receitas da gestão administrativa	0,88
Art. 14, Inciso III, Item f	Despesas da Gestão Administrativa em relação ao valor estabelecido para o exercício	100%
Art. 14, Inciso IV, Item a	Despesas com pessoal em relação às Receitas da Gestão Administrativa	45,71%
Art. 14, Inciso IV, Item b	Despesas com Pessoal em relação às Despesas da Gestão Administrativa total	51,83%
Art. 14, Inciso V	Evolução dos Fundos Administrativos	Constituição de R\$ 826 mil no exercício
Art. 14, Inciso VI	Observância ao limite do Fundo Administrativo Compartilhado (até 30%)	0%

Fonte: Elaboração CE-Prevcom.

ANEXO III – CRITÉRIOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DO PGA – EXERCÍCIO 2026

Tipo de Despesa	Crítérios Quantitativos	Crítérios Qualitativos	Aspectos Considerados
Despesas Totais do Exercício	<ul style="list-style-type: none"> - Despesas totais limitadas ao valor atualizado das despesas totais para o exercício previstas no Estudo de Viabilidade da Entidade. - Despesas totais limitadas ao valor orçado para o exercício com tolerância de 5% para mais, mediante justificativa da Diretoria Executiva. 	Estudo de Viabilidade apresentado à PREVIC quando da aprovação do plano PREV-CE MUNICÍPIOS.	<ul style="list-style-type: none"> - Fontes de custeio administrativo; - Utilização dos fundos administrativos.
Despesas em Geral	Despesas por grupo de despesa, conforme descrição no orçamento, limitadas ao valor orçado para o exercício com tolerância de 5% para mais.	Despesas documentadas e autorizadas por pelo menos dois diretores.	<ul style="list-style-type: none"> - Fontes de custeio administrativo; - Utilização dos fundos administrativos.
Serviços de Terceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato de Gestão de Passivo para até dois planos de benefícios. - Contrato de Consultoria de Investimentos com valor fixo mensal. - Contrato de Auditoria Independente com valor fixo anual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão apenas de planos multipatrocinados de Contribuição Definida. - Contratação de Consultoria de Investimentos especializada no segmento de EFPC e registrada na CVM. - Contratação de Auditoria Independente especializada no segmento de EFPC e registrada na CVM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade e a modalidade dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados; - Número de participantes e assistidos; - Contribuições e os benefícios concedidos.
Treinamentos, Congressos e Seminários	Execução de pelo menos 80% do valor orçado.	Participação de todos os colaboradores internos em pelo menos um treinamento, congresso ou seminário no exercício, oferecidos preferencialmente pela ABRAPP, ANBIMA, ICSS ou instituições similares.	<ul style="list-style-type: none"> - Fontes de custeio administrativo; - Utilização dos fundos administrativos.
Direta dos Investimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Gestão da Carteira Administrada limita a 0,07%a.a., sem mínimo mensal; - Taxa de Custódia Qualificada e Controladoria limitada a 0,01%a.a., sem mínimo mensal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão Terceirizada dos Investimentos, por meio de carteiras administradas; - Contratação de prestador de serviço de administração de carteiras de valores mobiliários registrado na CVM; - Contratação de prestador de serviço de custódia de valores mobiliários registrado na CVM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Forma de gestão dos investimentos; - Recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados.

Orçamento de 2026, aprovado na 46ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 19/12/2025.